

Campanha está sendo organizada

A campanha pela reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso começou a ser estruturada. A estabilidade da moeda continua a ser um grande trunfo do presidente, mas será reforçada agora a imagem de um governo desenvolvimentista, que investe em todos os estados do país.

Na próxima semana, o PSDB reunirá a Executiva Nacional para definir os grupos de trabalho que irão elaborar um esboço de programa de governo para oferecer aos partidos da coligação e ao candidato. Este programa deve ficar pronto em setembro, quando o partido realiza um seminário internacional da social-democracia.

O trabalho do PSDB será somado à estratégia de marketing que o governo adotará nos próximos meses. O Palácio do Planalto está preocupado em reverter a imagem de que a administração de Fernando Henrique não tem obras para mostrar aos eleitores. O governo elegeu 42 projetos do programa Brasil em Ação para concentrar investimentos, mas eles tiveram pouca divulgação.

Com desenvoltura, o presidente Fernando Henrique desfiou, na semana passada, dados sobre as regiões beneficiadas pelo programa a mais de trezentos empresários reunidos na Confederação Nacional da Indústria (CNI) em Brasília.

DEDOS

A avaliação inicial do governo é de que os cinco dedos — agricultura, segurança, emprego, educação e saúde — usados como símbolo da campanha de 1994 precisam ser reavaliados. "Temos que ajustar o programa às novas demandas da população", afirmou um ministro do PSDB. Acredita-se que na próxima campanha a ênfase maior terá que ser dada ao crescimento econômico e ao emprego.

As pesquisas encomendadas pelo Palácio do Planalto indicam que as demandas eleitorais mudaram depois da estabilidade econômica. O próprio presidente, esta semana, fez a observação em palestra no Memorial JK: "Não dá para enganar tanto quanto se enganava no passado. As coisas ficam mais claras quando não há inflação".